



# ACONTECE NO CAIS

Boletim  
Informativo do  
Sindicato  
Unificado da  
Orla Portuária  
SUPORT-ES

28 de outubro de 2010  
Jornalista Cristiane Brandão

## Como preparar-se para aposentadoria

Quem está preparado para se aposentar? Embora grande parte das pessoas encare a aposentadoria como um "mar de rosas", como se todo mundo tivesse condições de levar uma "boa vida" simplesmente por não ser mais obrigado a trabalhar, estudos apontam uma série de conseqüências psicológicas, emocionais e até físicas que acometem os que se aposentam.

A razão disso: a falta de preparo para "curtir" essa nova fase da vida. A Anfipt e a Fundação Anfipt de Estudos da Seguridade Social realizam, nos dias 26 e 27 de outubro, no San Marco Hotel, em Brasília, o "1º Seminário Nacional sobre preparação para aposentadoria".

As estatísticas comprovam que a sociedade brasileira tem apresentado um significativo aumento do número de idosos em sua população. Conforme dados do IBGE, são 21,7 milhões de pessoas com 60 anos e mais de idade e a projeção é de que o país ocupe o sexto lugar em população idosa do mundo, em 2025.

Diante desse cenário, mostra-se urgente a necessidade de se buscar ações para um envelhecimento com qualidade de vida como um desafio pessoal, societário e mundial, uma vez que a revolução tecnológica e cultural, associada às transformações econômicas e sociais, requer a constante luta para acompanhar o processo de transformações e pela efetivação dos direitos.

Tanto a Política Nacional do Idoso como o Estatuto do Idoso recomendam o desenvolvimento de ações que preparem as pessoas para a aposentadoria. A Política Nacional do Idoso, na área do trabalho e previdência social, recomenda "criar e estimular a manutenção de programas de preparação para aposentadoria nos setores públicos e privados com antecedência mínima de dois anos do afastamento".

O Estatuto do Idoso, no capítulo da profissionalização e do trabalho, preconiza no artigo 28 a "preparação dos trabalhadores para a aposentadoria", com antecedência mínima de um ano, por meio de estímulos a novos projetos sociais, conforme seus interesses, e de esclarecimento sobre os direitos sociais e de cidadania.

### **Despreparo**

As pessoas passam mais de trinta anos trabalhando e, quando chega o momento da aposentadoria, não se sentem preparadas para essa nova fase da vida.

Inúmeras preocupações decorrentes de dificuldades econômicas, familiares, laborais, físicas e psíquicas, que têm lugar nessa etapa da vida, são - por vezes - agravadas pela dificuldade resultante de uma notável diminuição de adaptação à inatividade profissional, além do desconhecimento, por parte de muitas pessoas, de suas potencialidades e das possibilidades de desenvolver novas habilidades.

A necessidade de preparação para a aposentadoria é uma realidade inquestionável, por múltiplas razões, algumas delas bastante importantes, como é o caso do custo econômico-social. A brusca modificação da rotina de vida, a perda econômica e a alteração das relações sociais são situações que reforçam a perda da auto-estima, ao mesmo tempo em que aproximam a idéia da velhice improdutivo e decadente. Os valores do mundo globalizado tendem a estigmatizar as pessoas que se distanciam da vida economicamente produtiva e, quando o trabalho deixa de fazer parte da vida do indivíduo, surge o sentimento de exclusão do processo de produção e do desenvolvimento da sociedade.

Informar e preparar adequadamente para aposentadoria só acontece se os usuários participarem ativamente de um programa de reeducação para esse tempo de vida identificando e explorando seus anseios e expectativas, bem como assumindo novas posturas e estilos de vida que promovam a manutenção da boa saúde física e mental. Transpor com mais segurança essa etapa da vida com maiores possibilidades de adaptação é a meta a ser alcançada. A Anfipt e a Fundação Anfipt de Estudos da Seguridade Social, preocupadas com esse cenário, decidiram realizar o "1º Seminário Nacional de Preparação para Aposentadoria" para dar início às discussões sobre a matéria. Para tanto, reunirão nesse seminário um elenco de palestrantes renomados: médicos, psicólogos, economistas, assistentes sociais, entre outros especialistas.

O público alvo é formado por gestores de recursos humanos, lideranças da sociedade, trabalhadores próximos à data de aposentadoria e demais interessados no tema para que possam formar pessoas para o desenvolvimento de projetos de preparação para aposentadoria.

*Por Floriano Martins de Sá Neto (Agência Diap)*